



Trabalhos Científicos

Título: Esquizofrenia De Início Precoce: Um Relato De Caso

Autores: GUILHERME PELISSARI VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG), LUCAS RISSATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG), MARIÉLEN EDUARDA PRIETO PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG), GABRIELI ELISIE KUNS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG), GHEANN MARCCCEL XAVIER MACHADO (UFRGS)

Resumo: Introdução: A esquizofrenia infantil é muito rara e possui poucos relatos de casos quando comparada a esquizofrenia no adulto, portanto é de importância psiquiátrica relatar o caso encontrado. Descrição do caso: paciente feminina, 16 anos, branca. A mãe relata que a filha nunca foi uma criança normal, do nascimento aos quatro meses chorava incansavelmente, parando apenas quando dormia. Caminhou aos 2 anos e falou aos 4 anos. Aos 4 anos teve sua primeira crise, agrediu fisicamente pessoas no mercado. Com 5 anos apresentava delírio persecutório – acreditava que as pessoas falavam mal dela, nessa idade pediu um cachorro aos pais, quando ganhou passou a agredi-lo. Com 6 anos entrou na escola onde agredia professores e os colegas. Dos 7 aos 9 anos não olhava nos olhos das pessoas e passou a falar sozinha. A partir dos 7 anos iniciou tratamento psiquiátrico. Nesse período referia ter visões de pessoas estranhas, relatava ainda que escutava uma voz dizendo que as pessoas xingavam dela. Durante o dia escutava “Deus falando que a odiava” e apresentava discurso desorganizado. No mesmo ano, quando algum objeto sumia em casa, a paciente acreditava que o tinha engolido, expressando repetidamente esse pensamento. Aos 13 anos, a paciente se negava a ingerir líquidos e sólidos afirmando que havia algo em sua garganta. Atualmente, a paciente se encontra estabilizada, porém possui discurso empobrecido e permanece escutando vozes. Discussão: infere-se que a paciente apresenta uma forma rara de esquizofrenia – iniciada antes da puberdade. A esquizofrenia de início muito precoce - definida pela presença de sintomas numa criança abaixo de 13 anos. Conclusão: portanto, conclui-se que a esquizofrenia é uma patologia extremamente grave e rara na criança, de modo que torna-se, ao mesmo tempo, complexo e imprescindível realizar o diagnóstico precocemente, visando minimizar o prejuízo psicossocial na vida do paciente.